UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS (PPG-BC)

DISCIPLINA DE SEMINÁRIOS

Aluna: Marília Melo Favalesso

Resenha crítica do artigo:

Yousefinaghani, S., Dara, R., Poljak, Z. et al. The Assessment of Twitter's Potential for

Outbreak Detection: Avian Influenza Case Study. Scientific Reports 9, 18147 (2019)

doi:10.1038/s41598-019-54388-4.

Área: Ciência de dados; Epidemiologia.

A raspagem de dados (do inglês "data scraping") é uma técnica utilizada para extrair

informações de uma interface moldada para leitura do ser humano. Na área da saúde,

principalmente na epidemiologia, essa técnica vem sendo aplicada para a extração de

informações de documentos que não estão organizados de maneira estrutura (por exemplo:

estão em PDF e não em um arquivo .csv e precisam ser extraídos para uso) ou monitoramento

de enfermidades via postagens em redes sociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a

vigilância em saúde é definida como a coleta, análise e interpretação contínua e sistemática de

dados relacionados a saúde. Neste aspecto, a vigilância de doenças via redes sociais pode servir

como ferramenta de alerta precoce para surto de doenças. Esses sistemas podem ser utilizados

para o planejamento, implementação e avaliação de práticas na área da epidemiologia. Isso

ocorre porque as informações podem ser transmitidas pelas redes sociais mais rapidamente do

que os canais tradicionais (exemplo, os sistemas de informações governamentais), ajudando na

oportunização de tomadas de decisão.

Diante do exposto, Yousefinaghani et al. (2019) construíram um sistema de vigilância

epidemiológica no Twitter com o objetivo de avaliar a possibilidade de utilizar a rede social

como fonte complementar de relatórios oficiais de gripe aviária (GA) amostrados pelo OIE

("World Organization For Animal Health"). Os autores desenvolveram uma estrutura de

análise de dados baseada no Twitter para monitorar automaticamente os surtos de GA em

tempo real, além de criar modelos para a previsão da doença (figura 1). A estrutura foi

implementada para encontrar publicações preocupantes na rede social, além de filtrar

publicações irrelevantes e detectar o aparecimento de surtos em vários países. Através das

técnicas de raspagem de dados, o sistema coletou e analisou mais de 209 mil postagens entre o

período de julho de 2017 e novembro de 2018. Os autores examinaram o potencial dos dados

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS (PPG-BC)



Aluna: Marília Melo Favalesso



do Twitter para representar a data, a gravidade e o tipo de vírus dos relatórios oficiais da OIE através de "modelo de aprendizado de sentimentos semi-supervisionado".

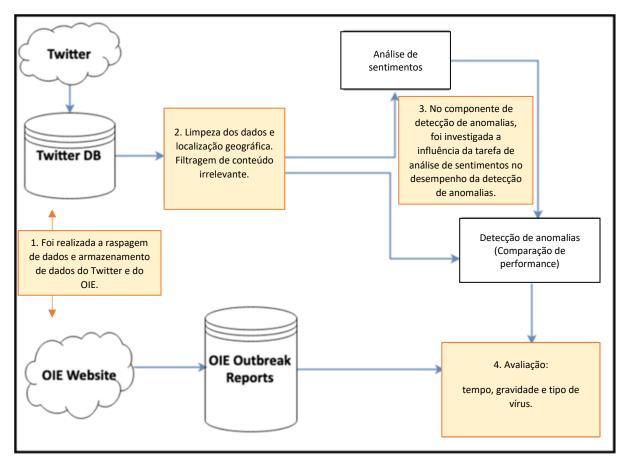


Figura 1. Arquitetura do sistema proposto para amostragem de dados de gripo aviária: os dados são coletados do Twitter (apenas conteúdo recente em inglês, seguindo um rol de palavraschave pré-definidos por profissionais da saúde) e da OIE ("*World Organization For Animal Health*"). Após o pré-processamento, as anomalias são detectadas e avaliadas.

A ferramenta criada por Yousefinaghani et al. (2019), através de técnicas de raspagem de dados e modelagem, conseguiu identificar 75% das notificações de surto de GA do mundo real, segundo dados da OIE, a partir de postagens na rede social Twitter. Esse resultado demonstra a capacidade do sistema de servir como uma abordagem complementar aos métodos tradicionais de informação epidemiológica. Os autores relataram que conseguiram identificar

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS (PPG-BC)

DISCIPLINA DE SEMINÁRIOS

Aluna: Marília Melo Favalesso



um terço (1/3) das notificações de surto a partir das postagens ("tweets") antes dos relatórios oficiais. Esse recurso pode auxiliar os sistemas de vigilância tradicionais fornecendo a possibilidade de detecção precoce de surtos de GA. Precisamente, o sistema obteve os mesmos resultados relativos ao tempo, gravidade e subtipo de vírus que os casos informados nos relatórios oficiais. No entanto, a ferramenta não conseguiu identificar a patogenicidade do vírus, deixando uma brecha para estudos futuros relacionados com a rede social Twitter. Além do colocado, o estudo pode servir como base para o monitoramento de outras doenças, ao mesmo tempo que utilizar a metodologia dos autores com outros patógenos pode auxiliar no aprimoramento dessa ferramenta.